

Campos dos dos Goytacazes

Rio de Janeiro

Histórico

A região onde está situado o atual município era habitada por índios goitacás, guarulhos e puris. Sua colonização foi iniciada por Miguel Aires Maldonado, na primeira metade do século XVII. Naquela época, predominava a pecuária, que atendia o mercado do Rio de Janeiro. Durante a segunda metade do século XVII e a primeira do século XVIII, a região foi sacudida por violentos conflitos pela posse da terra, entre os herdeiros.

No século XVIII, a atividade açucareira consolidou-se e desenvolveu-se, tanto em grandes latifúndios como em pequenas propriedades, expandindo-se, no século XIX, inicialmente nos engenhos e, mais tarde, em usinas.

Campos dos Goytacazes teve muita importância no século XIX pela sua poderosa aristocracia agrária, surgida através da atividade açucareira, influenciando enormemente na política e no poder do Império. Elevada a Cidade em 1835, abandonou o absoleto porto de São João da Barra, passando a utilizar o de Imbetiba. Com a inauguração da ferrovia Campos-Macaé e a construção de rodovias, expandiu-se a indústria açucareira e a cultura do café.

Em 1974, foi descoberto amplo lençol petrolífero no campo de Garoupa, na plataforma continental da bacia de Campos, o que contribuiu significativamente, com pagamento de royalties em sua receita municipal.

Gentílico: campista

Formação Administrativa

Freguesia criada com denominação de São Salvador dos Campos, por alvará de 1674, deliberação estadual de 10-08-1891 e decreto nº 8223, de 06-05-1801, bem assim por decretos estaduais nºs 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, respectivamente.

Elevado a categoria de vila com a denominação de São Salvador dos Campos, por ato de 02-09-1673. Instalada em 1676.

Pelo alvará de 11-09-1673, é criado o distrito de São Gonçalo e anexado a vila de São Salvador dos Campos.

Em 1753 a vila de São Salvador de Campos é anexada a antiga capitania de Espírito Santo.

Por decisão episcopal ou alvará de 03-01-1759, confirmado em 1808 e por deliberação estadual de 10-08-1891 e por decretos estaduais nºs 1, de 08-05-1892 e 1-A de 03-06-1892, é criado o distrito de Guarulhos e anexado a vila de São Salvador de Campos.

Pela resolução de 1811, e deliberação de 21-11-1890 e de 10-08-1891, bem assim pelos decretos estaduais nº 1, de 08-05-1891 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de São Sebastião e anexado a vila de São Salvador de Campos.

Por carta de lei de 31-08-1832, transfere a vila da capitania do Espírito Santo para a antiga capitania do Rio de Janeiro.

Elevado a categoria de cidade, com a denominação de Campos, pela lei estadual nº 6, de 28-03-1835.

Pelo decreto provincial nº 272, de 09-05-1842, deliberação de 10-08-1891 e por decretos estaduais nºs 1, de 08-05-1891 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Santa Rita da Lagoa de Cima e anexado ao município de Campos.

Pela lei provincial nº 964, de 02-10-1857, deliberação estadual de 10-08-1891 e decretos estaduais nºs 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Dores de Macabu e anexado ao município de Campos.

Pela lei provincial nº 1225, de 21-11-1861, é criado o distrito de Santo Eduardo e anexado ao município de Campos.

Pela lei provincial nº 1391, de 11-12-1868 deliberação estadual de 10-08-1891 e por decretos estaduais nºs 1, de 08-05-1891 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de São Benedito de Lagoa de Cima e anexado ao município de Campos.

Pela lei provincial nº 1937, de 06-11-1873 deliberação estadual de 10-08-1891, bem assim por decretos estaduais nºs 1, de 08-05-1891 e 1-A, de 03-06-1892, São criados os distritos de Santo Antônio das Cachoeiras de Muriaé e Travessão e anexado ao município de Campos

Pela deliberação de 22-07-1890 e de 10-08-1891 e decretos estaduais nºs 1, de 08-05-1891 e 1-A, de 03-06-1892, são criados os distritos de Porto do Braga e Santo Amaro e anexado ao município de Campos. .

Pela deliberação estadual de 10-08-1891 e decretos estaduais nºs 1, de 08-05-1891 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Vila Nova e anexado ao município de Campos.

Pela deliberação de 21-11-1890 e 10-08-1891, bem assim pelos decretos estaduais nºs 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, é criado o distrito de Mineiros e anexado ao município de Campos.

Pela lei estadual nº 481, de 08-11-1901, é criado o distrito de Paciência e anexado ao município de Campos. .

Pela lei estadual nº 1028, de 03-11-1911, o distrito de Santo Amaro passou a denominar-se São Martinho.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Campos é constituído de 15 distritos: Campos, Cachoeiras ex-Santo Antônio das Cachoeiras, Dolores de Macabu, Guarulhos, Mineiros, Paciência, Porto do Braga, Santa Rita da Lagoa de Cima, Santo Eduardo, São Benedito, São Gonçalo, São Martinho, São Sebastião, Travessão e Vila Nova.

Pela lei estadual nº 1794, de 31-12-1923, o distrito de São Martinho passou a denominar-se Santo Amaro e Cachoeira a denominar-se Paraíso.

Pelo decreto estadual nº 2529, de 29-12-1930, o distrito de Paraíso passou a denominar-se Monção.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 15 distritos: Campos, Dolores de Macabu, Guarulhos, Mineiros, Monção ex-Cachoeira, Morro do Côco ex-Santo Eduardo, Paciência, Porto do Braga, Santa Rita da Lagoa de Cima, Santo Amaro ex-São Martinho, São Benedito, São Gonçalo, São Sebastião Travessão e Vila Nova.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 392-A, de 31-03-1938, o distrito de São Benedito passou a denominar-se Novo Horizonte.

Pelo decreto estadual nº 641, de 15-12-1938, distrito Mineiros passou a denominar-se Mussurepe, Morro do Côco voltou a denominar-se Santo Eduardo, Pôrto do Braga a denominar-se Cardoso Moreira, Santa Rita da Lagoa de Cima a denominar-se Itaoca, São Gonçalo a denominar-se Goytacazes, São Sebastião a denominar-se Barão de São José e Vila Nova a denominar-se Morro do Côco.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município de Campos é constituído de 15 distritos: Campos, Barão de São José ex-São Sebastião, Cardoso Moreira ex-Pôrto do Braga, Dolores de Macabu, Guarulhos, Itaoca ex-Santa Rita da Lagoa de Cima, Monção, Mussurepe ex-Mineiros, Novo Horizonte ex-São Benedito, Morro do Côco ex-Vila Nova, Paciência, Santo Amaro, Santo Eduardo ex-Morro do Côco e Travesão.

Pelo decreto-lei estadual nº 1056, de 31-12-1943, o distrito de Guarulhos passou a denominar-se Guarus, Itaoca a denominar-se Ibitioca, Monção a denominar-se Puris e Novo Horizonte a denominar-se Morangaba.

Pelo decreto-lei estadual nº 1244, de 1944, o distrito de Monção passou a denominar-se Italva.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 15 Distritos: Campos, Goitacazes, Barão de São José, Cardoso Moreira, Dores de Macabu, Guarus ex-Guarulhos, Ibitioca ex-Itaoca, Italva ex-Puris ex-Monção, Morangaba ex-NovoHorizonte, Morro do Côco, Mussurepe, Paciência, Santo Amaro de Campos ex-SantoAmaro, Santo Eduardo Travessão.

Pela lei estadual n° 1445, de 22-03-1952, é criado o distrito de São Joaquim e anexado ao município de Campos, distrito formado com terras desmembrada do distrito de Cardoso Moreira.

Pela lei estadual n° 2115, de 07-01-1954, o distrito de Barão de São José passou a denominar-se São Sebastião de Campos.

Em divisão territorial datada de I-VII-1955, o município é constituído de 16 distritos: Campos, Goitacazes, Cardoso Moreira, Dores de Macabu, Guarus, Ibitioca, Italva, Morangaba, Morro do Côco, Mussurepe, Paciência, Santo Amaro de Campos, Santo Eduardo, São Joaquim, São Sebastião de Campos ex-Barão de São José e Travessão.

Pela lei estadual n° 79, de 23-04-1958, é criado o distrito de Tocos e anexado ao município de Campos, distrito formado com terras desmembrado do distrito de Goitacazes.

Pela lei estadual n° 80, de 09-06-1959, é criado o distrito de Poço Gordo e anexado ao município de Campos, distrito formado com terras desmembrado do distrito de São Sebastião de Campos.

Pela lei estadual n° 4342, de 17-06-1960, são criados os distritos de Santa Maria e Vila Nova e anexado ao município de Campos, distrito de Santa Maria formado com terras desmembrado do distrito de Santo Eduardo e o distrito de Vila nova formado com terras desmembrado do distrito de Morro do Côco.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 20 distritos: Campos, Cardoso Moreira, Dores de Macabu, Goitacazes, Guarus, Ibitioca, Italva, Morangaba, Morro do Côco Mussurepe, Paciência, Poço Gordo, Santo Amaro de Campos, Santa Maria, Santo Eduardo, São Joaquim, São Sebastião de Campos, Tocos, Travessão e Vila Nova.

Pelo decreto legítimo estadual n° 88, de 11-04-1960, é extinto o distrito de Poço Gordo, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Campos.

Pela deliberação municipal n° 1505, de 12-11-1963, é criado o distrito de Doutor Matos e anexado ao município de Campos, distrito formado com terras desmembrada do distrito de Cardoso Moreira.

Pela deliberação municipal n° 1587, de 17-12-1963, é criado o distrito de Murundu e anexado ao município de Campos, distrito formado com terras desmembrada do distrito de Santa Maria.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, é constituído de 21 distritos: Campos, Cardoso Moreira, Dores de Macabu, Doutor Matos, Goitacazes, Guarus, Ibitioca, Italva, Morangaba, Morro do Côco, Murundu, Mussurepe, Paciência, Santo Amaro de Campos, Santa Maria, Santo Eduardo, São Joaquim, São Sebastião de Campos, Tocos, Travessão e Vila Nova.

Pela lei estadual n° 5999, de 06-12-1967, é criado o distrito de Paraíso e anexado ao município de Campos, distrito formado com terras desmembrada do distrito de Italva.

Pela lei estadual n° 6001, de 06-12-1967, os distritos de Goitacazes e Guarus foram extintos, sendo seus territórios anexado ao distrito sede do município de Campos.

Em divisão territorial datada de 31-XX-1968, o município é constituído de 20 distritos: Campos, Cardoso de Moreira, Dores de Macabu, Doutor Matos, Ibitioca, Italva, Morro do Côco Morangaba, Murundu, Mussurepe, Paraíso, Santa Maria, Santo Amaro de Campos, Santo Eduardo, São Joaquim, São Sebastião de Campos, Serrinha ex-Paciência, Tocos, Travessão e Vila Nova de Campos ex-Vila Nova.

Pela lei estadual n° 3952, de 17-11-1981, é criado novamente o distrito de Goitacazes e anexado ao município de Campos, distrito formado com terras do distrito sede do município de Campos.

Em divisão territorial datada de I-VII-1983, não figura os distritos de Goitacazes, Doutor Matos e Murundu foram extintos.

Pela lei estadual nº 681, de 11-11-1983, desmembra do município de Campos dos Goitacazes os distritos de Italva e Paraíso, para formar o novo município de Italva.

Pela lei municipal nº 559, de 16-10-1986, homologada pela lei municipal nº 1371, de 24-10-1988, o município de Campos passou a denominar-se Campos dos Goitacazes.

Pela lei estadual nº 1577, de 31-11-1989, desmembra de Campos dos Goitacazes, os distritos de Cardoso Moreira e São Joaquim, para formar o novo município de Cardoso Moreira.

Em divisão territorial datada de 17-I-1991, o município é constituído de 14 distritos: Campos de Goitacazes, Dores de Macabu, Ibitioca, Morangaba, Morro do Côco, Mussurepe, Santa Maria, Santo Amaro de Campos, Santo Eduardo, São Sebastião de Campos, Serrinha, Tocos, Travessão e Vila Nova de Campos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

São Salvador dos Campos para simplesmente Campos alterado, pela lei municipal nº 62, de 28-03-1835.

Campos para Campos dos Goitacazes, teve sua denominação alterada, por força da lei municipal nº 559, de 16-10-1986 e homologado por força da lei estadual nº 1371, de 24-10-1988.